

ANO VI  
1948  
1975  
PREÇO \$30

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
2ª feira  
30  
Março

Director: LUÍS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 37 — Telefone: 2.9291/2/3 — Telegramas: «Populaz»

## MYRON TAYLOR EM BOGOTÁ

### REPRESENTANTE DO PRESIDENTE TRUMAN NO VATICANO CHEGOU HOJE A LISBOA



Myron Taylor — à esquerda — conversa, no Aeroporto de Lisboa com o Encarregado de Negócios americano

Acompanhado do funcionário da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da América, Robert Pell, chegou, hoje, a Lisboa o representante do Presidente Truman, junto da Santa Sé, Myron Taylor.

Durante a guerra, quando houve necessidade de uma maior aproximação entre os Estados Unidos e o Vaticano, o Presidente Roosevelt escolheu Myron Taylor para, na qualidade de seu representante, se dirigir a Roma, onde a sua acção foi deveras notável.

Diplomata de fino trato, dotado de extraordinária argúcia, auxiliou os esforços da Igreja, que então desenhara um importante papel na assistência moral aos povos invadidos e ocupados. O seu prestígio cresceu e de tal modo que o Presidente Truman, reconhecendo-lhe as suas grandes qualidades, resolveu mantê-lo nesse posto.

Depois de uma larga estadia no seu país, Myron Taylor regressa agora a Roma, a fim de recupear o seu posto junto de Pio XII.

A sua chegada a Lisboa, recusou-se a fazer quaisquer declarações aos jornalistas, alegando que era a primeira cidade com que tomava contacto após a sua saída, ontem à noite, de Nova York. Queixava-se fortemente do reumatismo que o obrigava a coxear um pouco e confidenciou que seguia, depois de amanhã, de avião, para Roma.

Hoje, porém, às 17 e 30, visitará o sr. Cardeal Patriarca e amanhã, possivelmente, terá uma conferência com o Nuncio Apostólico.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos Theodoro Kantaky, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos e monsenhor Monzoni, auditor da Nunciatura, que representava o Nuncio.

### A missão de Myron Taylor em Roma

CIDADE DO VATICANO, 30 — De origem autorizada declara-se que Myron Taylor, enviado pessoal do Presidente Truman junto do Vaticano, é esperado dentro de poucos dias. Esta notícia provocou comentários dada a proximidade das eleições gerais Italianas, marcadas para 18 de Abril.

Entretanto, nos meios oficiais declara-se que a visita obedece à praxe habitual.

(Continua na 3.ª pág.)

## EISENHOWER NÃO CONSENTE NA APRESENTAÇÃO DA SUA CANDIDATURA À PRESIDENCIA DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 30 — Eisenhower não consente na apresentação da sua candidatura, pelo Partido Democrático, à Presidência dos Estados Unidos, em quaisquer circunstâncias — segundo declaração feita aos jornalistas pelo Major General Floyd Parks, chefe dos serviços de Imprensa do Exército.

O general Parks acrescentou que a notícia tornada pública há algumas semanas acerca da candidatura do General Eisenhower significa que ele só aceitará a eleição com o apoio de todos os Partidos e grupos.

O General Eisenhower, que pediu recentemente a demissão de chefe do Estado Maior do Exército e foi nomeado Reitor da Universidade de Columbia, já recusou apresentar a sua candidatura pelo Partido Republicano. — (R.)

### Vandenberg também não quer ser proposto

NOVA YORK, 30. — O presidente da Liga das Nações Unidas da Universidade de Harvard, Stephen Schwebel, declarou que recebeu um telegrama do senador Vandenberg, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado, informando-o de que não tinha desejo algum nem nenhuma intenção de ser candidato republicano à Presidência da República. — (F. P.)

## INAUGURA-SE HOJE A CONFERENCIA PAN-AMERICANA COM A PRESENÇA DE MARSHALL

BOGOTÁ, 30 — Com a representação de 21 países, inaugura-se hoje a IX Conferência Pan-Americana. Os delegados de cinco republicas da América do Sul vão apresentar reclamações referentes aos territórios ocupados por nações europeias. Julga-se que a maioria das nações da América Latina vai apoiar uma moção que será apresentada pela Guatemala, que recentemente reclamou as Honduras Britânicas, pedindo que seja eliminado o domínio colonial europeu no hemisfério ocidental.

As reclamações contra países europeus incluem as da Guatemala e México sobre as Honduras Britânicas, a da Venezuela em relação à Guiana Britânica e as da Argentina e do Chile quanto aos territórios antárticos.

Entre outros assuntos importantes de que a Conferência deve ocupar-se figuram o pedido de auxílio dos Estados Unidos numa amplitude comparável à do plano Marshall e o projecto para pôr

(Continua na 3.ª pág.)

## A HOMENAGEM QUE DEVE SER PRESTADA AOS CAMPEÕES DO MUNDO DE OQUEI EM PATINS QUE REGRESSAM A LISBOA NO PRÓXIMO DIA 6 DE ABRIL

Não é de demais, tudo quanto se faça para homenagear os valerosos representantes de Portugal no Campeonato do Mundo de oquei em patins. Eles honraram o nosso País e o nosso Desporto em terra estrangeira, conquistando uma posição de indiscutível prestígio. O título de campeões do Mundo que tão esforçadamente mantiveram, é de facto, motivo de legítimo orgulho para todos nós. Durante o campeonato de Montreux, foram os jogadores que mais interesse suscitaram. A qualidade do jogo português e a forma notável como nos impuse-

mos aos adversários, a golpes de energia e entusiasmo, mantendo íntegras as regras do mais puro desportivismo, perduraram como uma das mais belas jornadas de atletas portugueses no estrangeiro. Por isso, repetimos, não é demais.

(Continua na 3.ª pág.)

## CONTAMOS COM A SOLICARIEDADE DE PORTUGAL E DO SEU POVO

### — declarou-nos um antigo Primeiro Ministro da Grécia, que hoje passou em Lisboa

— Estamos muito reconhecidos aos Estados Unidos e à Inglaterra por terem ajudado a Grécia. Os americanos e os ingleses deviam saber, porém, que ajudando-nos podem contribuir para diminuir as

(Continua na 3.ª pág.)

O antigo Primeiro Ministro da Grécia e Chefe do Partido Nacional Unionista, Kanelopoulos Panayotis, vai fazer nos Estados Unidos uma série de conferências sobre os problemas da Grécia, antes e depois da guerra, a convite de organizações americanas e sob o patrocínio do jornal «Times».

O Ministro Panayotis esteve esta manhã em Lisboa, de passagem para Nova York, e abordou por um dos nossos repórteres fez-lhe algumas interessantes declarações. Em primeiro lugar falou-lhe sobre o seu país, dizendo:

— A Grécia atravessa uma fase crítica. Fazemos a guerra num ataque combinado aos guerrilheiros gregos que são ajudados por elementos estrangeiros. O povo grego está, porém, decidido a vencer. Não apenas em nome da Grécia mas de todos os povos e para salvação da Humanidade inteira.

Sobre as relações da Grécia com os povos anglo-saxónicos, disse:

## A ESPANHA VAI SER BENEFICIADA PELO PLANO MARSHALL

### POR DECISÃO DA COMISSÃO DOS ESTRANGEIROS DA CAMARA DOS REPRESENTANTES DOS ESTADOS-UNIDOS

WASHINGTON, 30 — A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes decidiu incluir a Espanha no número dos países que vão ser beneficiados pelo Plano Marshall. — (F. P.)

## TRÊS CRIANÇAS ENVENENADAS POR ERRO DA MÃE

LONDRES, 30 — Morreram ontem envenenadas, por engano da mãe, que misturou arsénico no caldo de flocos de aveia que lhes deu ao pequeno almoço, 3 crianças, respectivamente de 11, 8 e 1 ano. — (F. P.)

### PECO A PALAVRA

## BERDIAEFF

Pelo prof. DELFIM SANTOS

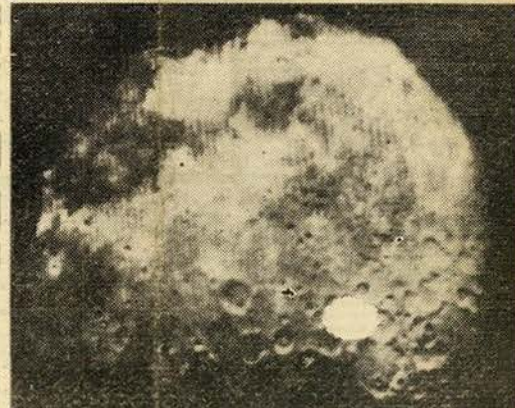
O filósofo russo de que as agências telegráficas anunciaram a morte, era uma nobre figura representativa das inquietações mais sérias da hora actual. Professor de filosofia na Universidade de Moscovo, foi expulso da pátria por motivos políticos, e, em França, onde viveu cerca de um quarto de

século, publicou a maior parte dos seus livros. Os temas predilectos e sempre recorrentes pertencem à religião, à filosofia e à política. Em Portugal teve Berdiaeff fiel audiência, e a geração universitária a que pertencemos deve-lhe bastante na reacção contra o positivismo de pretensão cunho científico, que por artes estranhas enfeudou a nossa cultura.

Em França representou Berdiaeff um importante papel de mediador entre ocidente e oriente na

(Continua na 3.ª pág.)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



Recentemente, em Washington, com o emprego da televisão, conseguiu-se ver a Lua. Colaboraram nessa iniciativa, a estação D. C. de Washington e o Observatório Naval dos Estados Unidos. Para obter a vista espectral da Lua, conforme a gravura reproduz, usou-se uma câmara de televisão a um enorme telescópio

# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## ELIMINAR O DOMINIO COLONIAL

### TERMINAR COM A ACTIVIDADE COMUNISTA

### E APLICAR O PLANO MARSHALL AOS PAISES DA AMERICA DO SUL

### -SAO OS OBJECTIVOS PRINCIPAIS

### DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

### QUE HOJE SE INAUGURA EM BOGOTA

(Continuação da 1.ª pág.)

termo à propagação e à actividade comunista. A conferência deve durar de 6 a 8 semanas.

Georges Marshall, Ministro dos Estrangeiros dos Estados Unidos, que chegou ontem a Bogotá no avião pessoal do Presidente Truman «Vaca Sagrada», vem acompanhado de muitos delegados incluindo Averell Harriman, Ministro do Comércio, do Ministro das Finanças, John Snyder, e W. Martin, Presidente do Conselho de Administração do Banco de Exportação e Importação.

deliberações a tomar. Até agora é, porém, impossível discernir até que ponto as nações americanas verdadeiramente caminharão para a criação do bloco anti-comunista. Todos os delegados afirmaram a sua oposição ao comunismo mas não o representante da Argentina, Bramuglia, deu uma ideia dos métodos que tentava defender para se conseguir a eliminação da ideologia comunista no Novo Mundo. Na sua opinião os melhores meios para esse efeito consistiriam na elevação do nível de vida dos povos e a melhoria da economia das nações.

Os representantes do Brasil, Bolívia, Cuba, República Dominicana, Peru e Uruguai salientaram que o comunismo não devia encontrar terreno para se desenvolver nas nações americanas mas nenhum deles definiu claramente a maneira como se devia tratar do problema. Uns e outros se referiram a medidas adoptadas pelos Governos; declararam a partidariedade comunista fora da lei e rompimento das relações diplomáticas com a Rússia e seus satélites, mas não afirmaram acerca das suas in-

tenções e, neste assunto como em muitos outros, é inegável que a atitude que tomar o Secretário de Estado Marshall terá importância capital.

Há meses, alguns Governos da América Latina deram a entender que se parariam de ver os Estados Unidos adoptar uma atitude mais enérgica para com a Rússia, e pode-se perguntar se a recente tensão entre os Estados Unidos e a União Soviética será suficiente para acalmar as apreensões dos países da América Latina. Estes países expõem, todavia, muito do auxílio económico americano e parece difícil que se os Estados Unidos se não mostrarem dispostos a tomar parte no pacto anti-comunista, os países da América Latina consigam fazer prevalecer o seu ponto de vista.

A unanimidade dos países da América Latina parecem igualmente ser um facto quanto ao problema das colónias europeias no hemisfério ocidental. Todos os delegados salientaram nas suas declarações que o sistema colonial tem que desaparecer, mas nenhum deles apresentou ainda um plano concreto que permitia atingir o objectivo desejado. Nesta questão, também, como na comunista, a influência dos Estados Unidos será decisiva, mas a discussão deste assunto dará lugar a longas controvérsias.

Acerca de certos dos grandes problemas, aguarda-se com impaciência, o resultado das conferências que o secretário de Estado, Marshall, terá com os Ministros dos Estrangeiros dos outros países. — (F. P.)

# BERDIAEFF

(Continuação da 1.ª pág.)

compreensão dos temas novos da filosofia. A sua influência foi realmente grande e sem ela teria sido, talvez, mais demorada a penetração em França das tendências contemporâneas tão avessas ao racionalismo tradicionalista e estolidado em que a cultura francesa parecia querer demorar-se. O seu livro «Cinco meditações sobre a existência», publicado em 1936, deu alento a que timidamente se afirmava e propiciou o florescimento do que tornou novamente a França contemporânea do nosso tempo.

Foi em momento confuso e pessimista da vida política europeia que o encontramos em Paris. Estranhamente nervoso, com um ar de deslocamento facial que a atitude se repetia, mas, ansioso de comunicação, alvejou-nos logo de início com uma avalanche de perguntas sem mesmo esperar resposta às primeiras: qual o rumo da filosofia em Portugal, qual a orientação do nosso catolicismo.

E no jogo da conversa ouvimo-lo falar com simpatia e esperança da experiência política portuguesa, que conhecia através de Reynold.

Os seus livros eram conhecidos em Portugal? Falamos-lhe de Leonardo Coimbra, que conhecia bem a obra de Berdiaeff, e, mais a propósito, do livro «A Rússia do hoje e o Homem de sempre» do pensador português, que em Dos toiwsky, Bulgakoff e Berdiaeff largamente se tinha inspirado. Interessa-se vivamente pelo livro de Leonardo Coimbra, que mais tarde lhe enviámos, e a propósito do seu amigo Bulgakoff falou com funda simpatia, considerando-o o melhor intérprete da alma russa e lembrando o volume que ambos, e ainda Zdziewicki, tinham dedicado em França a este tema com o fim de evitar o desconhecimento ocidental do que convinha conhecer para amar.

A parte activa de diálogo, como era natural, pertencia-lhe; e era difícil, no lugar silêncio que nos permitia, interir as respostas que ele aliás não esperava. Perguntava para ele mesmo responder. Foi cerca de hora e meia em ché, servido com temas de filosofia, de religião católica e ortodoxa, e de comunismo russo e fascismo alemão. Não havia ódio nas suas palavras, mas fundia tristeza pelo que se passava no mundo e pronunciava coisas graves. A suprema dignidade do cristianismo e a indignidade dos cristãos, a suprema dignidade económica e a impreparação dos estadistas, tudo isso surgiu como tema do seu discurso. O mundo caminha para uma trágica dualidade, afirmava profeticamente, e a todos nós compete contrariá-la, — dizia apostoficamente, — pensando uma filosofia de salvação sem compromisso com a ciência e a técnica.

A ciência apenas conhece a natureza, e no homem há espírito. Só a filosofia e a religião podem apreender o espírito em sua totalidade. A política deixou-se absorver pela técnica, mas só a filosofia pode salvar enquanto se preocupa com o humano. E, a propósito, dambulou pelos seus livros voltando à utopia querida dos ingenuos: que a política deveria ser

domínio de filósofos e que os estadistas sem preparação filosófica são um perigo para os povos. O comunismo é prova disso: é resultante da política sem filosofia do ocidente europeu, pois foi o anti-hegelianismo que preparou o positivismo e não a filosofia hegeliana.

A sua esperança era firme na possibilidade de compreensão dos homens, na «nova idade média», e na predominância do espírito em novas formas de comunhão que o iluminismo tinha impedido. Que fazemos para isso? A uma revolução opomos uma revolução contrária. Mas isso é sempre o fortalecimento da revolução, dizia, citando J. de Maistre. A uma revolução deve responder-se com o contrário de uma revolução, e não com uma revolução contrária. O ódio separa e a separação é o pecado mortal da vida em sociedade. Estranho? Talvez, como tudo que é belo e supera a lógica vulgar das ideias feitas e cómodas. Mas nele era coerência funda com o primado de vida subjectiva, da liberdade, e da pessoa humana, e a mais alta dignidade do universo, como manuseia dos valores do eterno espírito.

## HOMENAGEM AOS OQUISTAS PORTUGUESES

(Continuação da 1.ª pág.)

siado tudo quanto se lhes proporcione, ao regressarem a Portugal, patenteando-lhes assim o nosso reconhecimento e admiração. Sabemos, termos a certeza, que o povo lhes dispensará à sua chegada a Lisboa, no dia 6 de Abril, aquela calorosa recepção a que eles têm jus. Mas, é pouco para quem tanto fez pelo bom nome de Portugal.

Sugerimos ontem que, a semelhança do que se tem feito para outros desportistas que conquistaram títulos de glória para Portugal, fosse concedida aos valorosos componentes da equipa nacional de oquei, a devida condecoração oficial. Estamos certos que as entidades oficiais, que apreciam tanto o esforço desses rapazes e reconhecem o prestígio internacional que usufruam os como consequência da sua acção, os saberão distinguir com o galardão que eles bem merecem.

O nosso alvitre foi acolhido com grande simpatia e muitas cartas e telefonemas temos recebido a apoio-lhe, sendo de destacar um telefonema da Associação de Patinagem do Sul, felicitando o «Diário Popular» pela ideia e pondo-se incondicionalmente ao nosso dispor. Parece-nos, porém, que as Associações de Patinagem e a Federação respectiva e a colaboração da Direcção Geral dos Desportos e dos clubes, poderiam promover uma grande festa em honra dos oquistas.

O Pavilhão dos Desportos, já ligado à história do oquei nacional, poderia ser o cenário dessa grandiosa manifestação de apreço. E ninguém com mais competência para a promover do que os organismos dirigentes do oquei.

## MYRON TAYLOR

(Continuação da 1.ª pág.)

Myron T. é a primeira de há seis meses a esta data. Taylor deve ter uma conferência com Pio XII acerca da situação mundial e da Itália e é possível que se aviste com Alcide De Gasperi, Primeiro Ministro italiano. Deve também conferenciar com outras personalidades europeias e é possível que visite Londres antes de regressar aos Estados Unidos para apresentar o seu relatório ao Presidente Truman. — (R.)

## A COMISSÃO DA «ONU»

### VAI NOMEAR UM GOVERNO PARA A PALESTINA

### ENQUANTO OS ESTADOS-UNIDOS PEDEM A CONVOCAÇÃO DUMA ASSEMBLEIA GERAL

LAKE SUCCESS, 30. — Consta que o Governo dos Estados Unidos vai dirigir um apelo para que se estabeleçam tréguas entre judeus e árabes da Palestina, pedindo ao mesmo tempo a convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da «ONU», para discutir de novo o problema da Palestina.

Warren Austin, delegado da América do Norte, vai submeter duas propostas acerca dos assuntos do Conselho de Segurança, e entretanto a Comissão da Palestina nomeada pelas Nações Unidas para pôr em execução a partilha continua a trabalhar.

A Comissão tomou a primeira decisão prática criando o Governo provisório do futuro Estado judaico da Palestina e iniciando consultas com os representantes de todos os Partidos políticos da Palestina.

A Comissão enviou uma carta à Agência Judicial declarando que, depois de consultados os representantes de vários partidos políticos, está disposta a nomear um Governo provisório, mas que esse Governo não pode exercer qualquer autoridade antes de terminar o mandato da Grã-Bretanha.

Nos meios afectos à «ONU» objecta-se que o decisão de organizar um Governo Provisório do Estado Judaico significa que a

## BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estados	Genra	Total
Fundos do Estado	8908	8883	80385
Cons. 2 3/4 T. 10.	92355	92355	92355
Cons. 3 1/2 T. 10.	1.000	1.000	1.000
Cons. 3 1/2 T. 10.	2.218	2.218	2.218
Cont. 4 1/2 T. 10.	9008	9008	9015
Obg. Tes. 2 1/2, 944	—	—	9508
Ext. 1.ª sér.	1.8708	1.8708	1.8708
Ext. 2.ª sér.	1.7008	1.7008	1.8998
Ext. 3.ª sér.	1.8708	1.8708	1.8708
Cont. da 3.ª série	2708	2708	2708
Ações			
Esp. St.ª port.	—	3.4708	3.5008
L. & Acotes, part.	1.0208	1.0208	1.0258
B. N.ª	9008	—	—
Portugal port. T. P.	—	1.4008	—
Fidelidade	—	51.0008	56.0008
Mundial	—	1.3158	—
Nacional	—	—	1.5508
Seguros	—	—	—
Aguas	—	—	—
Ag. Lab. 1934 T. P.	1728	1718	—
Ag. Lab. 1936 T. P.	—	—	1608
Cimentos Tejo	—	3208	3208
Clm. Leiria T. P.	—	3208	3278
Créd. Predial port.	—	188	188
Gás e Elect. cup.	18385	18385	1848
Alto Alentejo cup.	3068	3068	3078
Ind. Alliança	—	2008	2008
Port. e Colónias.	39485	39485	39508
Nav. T. P.	2008	2008	2008
Port. Pesca T. P.	—	1.4108	1.4008
Port. Tab. cup.	—	—	3008
Tab. Port. cup.	—	—	3008
Casquel	—	9008	9008
Agri. das Neves	—	1.2008	1.3008
Agricultura port.	—	7008	7708
Buzil	2.5008	2.5008	2.5708
Buzil	1958	1958	1958
I. do Príncipe	—	1.1008	1.3008
Zambézia, T. 25	11585	1158	11585
Obrigações			
Aguas Lisboa 5%	—	—	—
Novo Port. 5%	—	1008	—
P.N.L. Mg. 5% T. P.	—	—	—
U. Eléctrica, 4 1/2	—	—	—

## A SITUAÇÃO NA GRÉCIA

(Continuação da 1.ª pág.)

causas de uma terceira guerra mundial, de trágicas consequências para a Humanidade. A luta heróica do povo grego é credora de todo o apoio das nações anglo-saxónicas.

Abordou-se, depois, outro problema: o das inquietações gerais à volta de uma nova guerra. Panayotis afirma: — A Checoslováquia é um perigoso rastilho. Nos Estados Unidos houve uma viragem benéfica na opinião do povo e do Governo norte-americano. Em Praga o germen ficou... E preciso impedir novo conflito. A única forma, a mais eficaz, será uma vigilante preparação para a guerra...

Acrescenta a confirmar o seu ponto de vista: — De outro modo não se evitará a guerra. Visto que não é possível — continuou o conhecido político grego — um entendimento com aqueles para os quais é desconhecida a noção mais rudimentar do compromisso e da tolerância. Só nos resta, por isso, prepararmos-nos para a guerra, por muito que tenhamos medo dela. A Força — eis a única arma capaz de manter em respeito a Rússia e os comunistas...

Acerca dos objectivos da sua viagem à América do Norte: — Em conferências que vou fazer em Cincinnati, Nova Orleans e outras cidades norte-americanas, procurarei mostrar, com simplicidade, o quadro actual da Grécia com os seus problemas, os mais graves e que, por isso mesmo, afectam grandemente a paz na Europa.

O antigo Primeiro Ministro grego falou-nos, a seguir, da obra de solidariedade do nosso país durante a guerra, declarando-nos: — Hoje foi uma «fourgoneta» que embateu com um «staxi». O primeiro veículo apanhou o segundo pela parte de trás e, com a violência do choque, voltou-se. O motorista do «staxi» e os passageiros não ficaram feridos, mas o condutor da «fourgoneta», Carlos da Silva Tavares de Almeida, que foi detido, sofreu várias contusões e teve que ser levado ao hospital.

## MAIS UM CHOQUE DE AUTOMÓVEIS NA RUA CORREIA TELES

No cruzamento das ruas Correia Teles e Quatro de Infanteria houve, esta tarde, mais um desastre de viação. O local já se tornou fatídico. Há muito que ali deveria estar um polícia sinaleiro, que obrigasse os motoristas a brandar a maneta e os convencesse de que as ruas de Campo de Ourique não são pistas de corrida.

Hoje foi uma «fourgoneta» que embateu com um «staxi». O primeiro veículo apanhou o segundo pela parte de trás e, com a violência do choque, voltou-se. O motorista do «staxi» e os passageiros não ficaram feridos, mas o condutor da «fourgoneta», Carlos da Silva Tavares de Almeida, que foi detido, sofreu várias contusões e teve que ser levado ao hospital.

**PARIS - LONDRES**  
Bélgica - Holanda - Madrid  
23 dias de viagem - Partida a 5 de Abril  
**FEIRA DE SEVILHA**  
PARTIDA A 15 DE ABRIL  
Hotéis de 1.ª ordem  
**INTERNATIONAL TRAVEL**  
BUREAU  
Rua Eugénio dos Santos, 9-2.ª  
Telefone 3032

**Fume «DE RESZKE»**, Puro tabaco Virginia ou Turco, com filtro.  
O cigarro da aristocracia.

*Jaqueline*  
haute mode Paris  
APRESENTA A SUA NOVA COLEÇÃO DE CHAPRUS DE PARIS, PARA A PRIMAVERA  
RUA DAS FLORES, 19-2.ª — (ao Camões) TEL. 29074